



**FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA.**

**EDILEIDA FERREIRA DA SILVA SOUSA**

**O PENTECOSTALISMO NO BRASIL**

Baturité - CE

2022

**EDILEIDA FERREIRA DA SILVA SOUSA**

**O PENTECOSTALISMO NO BRASIL**

Pré-projeto de pesquisa apresentado ao Programa de Graduação em (nome do curso) da Faculdade do Maciço de Baturité como requisito parcial para aprovação na disciplina de trabalho de conclusão de curso - TCC 1.

**EDILEIDA FERREIRA DA SILVA SOUSA**

**O PENTECOSTALISMO NO BRASIL**

Pré-projeto de pesquisa apresentado ao Programa de Graduação em (nome do curso) da Faculdade do Maciço de Baturité como requisito parcial para aprovação na disciplina de trabalho de conclusão de curso - TCC 2.

Orientador: Prof. Ms. José Felipe Oliveira da Silva

Aprovada em:   /  /  .

BANCA EXAMINADORA

*José Felipe O. da Silva.*

---

Prof. Ms. José Felipe Oliveira da Silva (Orientador)

FMB

*Joviano de Sousa Silva*

---

Prof. Ms. Joviano de Sousa Silva

FMB

*Isaac Bruno Oliveira Araújo*

---

Prof. Ms. Isaac Bruno Oliveira Araújo

FMB

Baturité - CE

2022

Ficha catalográfica elaborada pelo autor por meio do  
Sistema de Geração Automático da Faculdade do Maciço de Baturité

Da Silva Sousa, Edileida Ferreira

O Pentecostalismo no Brasil / Edileida Ferreira Da Silva Sousa  
. - : Faculdade do Maciço de Baturité - FMB, 2022.

18f.

TCC (Teologia) - Faculdade do Maciço de Baturité - FMB:  
Baturité, 2022.

Orientador(a): Me. José Felipe Oliveira da Silva Oliveira da  
Silva

1 Pentecostalismo. 2 Doutrina. 3 Línguas Estranhas.

## RESUMO

O presente artigo tem a pretensão de trazer informações de como o pentecostalismo, doutrina cristã do século XIX, migrou para o Brasil. Surgiu, primeiramente, nos Estados Unidos da América, onde se pregava o batismo do Espírito Santo e o falar em línguas estranhas. Em Los Angeles, iniciou-se um trabalho conhecido como avivamento pentecostal que rapidamente se espalhou para outras igrejas, como toda nova doutrina, também repercutiram resistências e rejeições. Daniel e Vingren, dois suecos que tiveram o primeiro contato com este movimento espiritual “moderno”, são indicados como os responsáveis por esta doutrina vir para o Brasil no século XX e se instalaram no Estado do Pará, logo se espraiando pelo país. Inicialmente, encontraram muita resistência das igrejas tradicionais que existiam no Brasil, uma vez que trazia movimentos corporais, falas em línguas desconhecidas e relatos de milagres advindos do Espírito que tomava posse das pessoas no momento do culto. A partir deste advento, ao longo do século, foram surgindo várias denominações de igrejas que trouxeram para dentro dos seus atos litúrgicos esta doutrina que foi importada da América e Europa, na atualidade o movimento pentecostal é um dos maiores do país e muitas pequenas igrejas se firmaram neste movimento.

**Palavras chaves:** Pentecostalismo. Doutrina. Línguas estranhas. América. Brasil.

<sup>1</sup> Edileida Ferreira da Silva Sousa

<sup>2</sup> Prof. Ms. José Felipe Oliveira da Silva

---

<sup>1</sup> Graduada em Teologia (FMB). E-mail: edileidaferreira26@gmail.com

<sup>2</sup> Orientador. Doutorando em História Social (UFC). Docente da Faculdade do Maciço de Baturité (FMB). E-mail: felipeoliveira1991@hotmail.com

## **ABSTRACT**

This article intends to bring information on how Pentecostalism, a Christian doctrine of the 19th century, migrated to Brazil. It first appeared in the United States of America, where the baptism of the Holy Spirit and speaking in tongues were preached. In Los Angeles, a work known as the Pentecostal revival began, which quickly spread to other churches, as every new doctrine also had resistance and rejection. Daniel and Vingren, two Swedes who had the first contact with this “modern” spiritual movement, are indicated as responsible for this doctrine coming to Brazil in the 20th century and settling in the State of Pará, soon spreading across the country. Initially, they encountered a lot of resistance from the traditional churches that already existed in Brazil, since it brought bodily movements, speeches in unknown languages and reports of miracles coming from the Spirit that took possession of people at the time of worship. From then on, throughout the century, various denominations of churches emerged that brought into their liturgical acts this doctrine that was imported from America and Europe, currently the Pentecostal movement is one of the largest in the country and many small churches have established themselves in this movement.

**Keywords:** Pentecostalism. doctrine. strange languages. America. Brazil.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	6
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	8
2.1 CONHECENDO OS PRECURSORES DO PENTECOSTALISMO AMERICANO.	9
<b>3 IGREJAS PENTECOSTAIS NO BRASIL</b> .....	12
3.1 IGREJA CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL.....	12
3.2 IGREJA PENTECOSTAL DEUS É AMOR NO BRASIL.....	12
3.3 NEOPENTECOSTALISMO NO BRASIL.....	13
3.4 IGREJA UNIVERSAL DO PODER DE DEUS NO BRASIL .....	14
3.5 IGREJA INTERNACIONAL DA GRAÇA DE DEUS NO BRASIL.....	14
3.6 IGREJA MUNDIAL DO PODER DE DEUS NO BRASIL .....	14
<b>4 METODOLOGIA</b> .....	16
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	17
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	18

## 1 INTRODUÇÃO

O movimento pentecostalista tem origem americana e foi iniciado pelo pastor William Joseph Seymour que ficou conhecido como o pastor que prega a santidade. Em Los Angeles, iniciou um trabalho evangélico conhecido como o avivamento pentecostal. Naquele local, era uma nova doutrina trazendo um mover muito diferente, o falar em línguas, tão diferente que não se entendia. Para as outras igrejas, era inaceitável essa nova doutrina. No estudo teológico, o falar em línguas estranhas inspiradas pelo Espírito Santo eram diferentes de todas as línguas conhecidas pelo homem.

Com essa renovação, Seymour foi pouco aceito em algumas igrejas por que era algo fora dos seus entendimentos. O pastor foi muito criticado e este foi o preço que tinha que pagar pela obra de Deus ministrando o movimento pentecostal. Algumas portas se fecharam, mas esse impedimento não parou o pastor W. J. Seymour. O Espírito Santo lhe dava força para prosseguir.

W. J. Seymour foi perseguido por outros líderes das igrejas não pentecostais, por não aceitarem essa doutrina estranha que para eles pareciam ritos de louca excitação e consideravam como uma seita e, mesmo nesse sofrimento, o seu trabalho ficou conhecido. Inicialmente, os cristãos se encontravam para fazerem suas orações no antigo prédio da Rua Azusa, nº 312. Naquela região aconteciam coisas fenomenais como o sobrenatural, curas, libertação, visões tremendas, pessoas falando em outras línguas, crianças sendo batizadas pelo o Espírito Santo e outros milagres que eram incomuns para as igrejas da época. Todos estes fenômenos demonstravam o nascimento do pentecostalismo afro-americano. William Joseph Seymour era o segundo de oito filhos nascidos de escravos emancipados, recebeu orientação católica e de origem muito humilde, sua cultura era diferenciada da cultura dos brancos, pois era de origem africana, seu povo cultivava símbolos, danças e canções de sua terra natal.

Os cultos começavam com gritos, convulsões, profecias, línguas estranhas, curas, milagres e prodígios, eram manifestações diferenciadas de outros cultos já vistos virando notícia rapidamente chamando a atenção da imprensa local. A igreja era visitada por pessoas de todos os lugares, jornalistas e líderes de outras igrejas, membros de outras congregações e, com sua intercessão, as pessoas se encheram

do Espírito Santo. Muitos eram renovados e saiam dali envolvidos por uma alegria inexplicável. O avivamento foi se espalhando por todos os lugares e cidades.

O pregador W. H. Durhan de Chicago foi visitar a oração da Rua Azusa e relata que lá teve uma experiência com o Espírito Santo, conseguindo falar em línguas. Também os jovens Daniel Berg e Gunnar Vingren tiveram uma experiência com Espírito Santo nessa igreja e também falaram em línguas. O sueco Luiz Francescon, um dos fundadores da Igreja Presbiteriana no Brasil, diz ter vivido a mesma experiência.

Para W. H. Durhan, o que aconteceu foi um conhecimento consciente e evidenciado do início de um grande avivamento pentecostal do Espírito Santo, sendo ali propagados os batismos do Espírito Santo em línguas repartidas citado em Atos 2:4 “E todos foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo concedia que falassem”.

Essa nova doutrina tornou-se autônoma sendo vista com olhos de continuidade. Daniel e Vingren passaram a ter visões de levar o avivamento para outros locais, como cidades e países. Para o evangelismo acontecer, os varões precisavam de uma ajuda de custo, pois não possuíam recursos para tanto, mas isso não impediu a obra de Deus ser realizada e assim foi feita a missão. Esses missionários vieram para o Brasil, na década de 20, trazendo consigo essa nova doutrina e se instalaram primeiramente no Estado do Pará. Já em São Paulo, chegaram líderes de várias nacionalidades como suecos, italianos, escocês.

Daniel e Vingren foram os fundadores da Igreja Assembleia de Deus que existe até hoje no Brasil. Com o decorrer do tempo, outras igrejas começaram a surgir com esse método do movimento pentecostal, como Igreja Presbiteriana, a Igreja Cristã, Igreja Quadrangular que aderiram ao movimento pentecostal e outras igrejas que serão mencionadas adiante.

No Brasil, a congregação da Igreja Batista acolheu os irmãos cristãos suecos, Adolf Gunnar Vingren e Högberg que se instalaram no templo e passaram a participar dos cultos, bem como foram convidados a pregar. Nos seus sermões, mencionaram o novo batismo do Espírito Santo, o dom de falar línguas estranhas e encontraram dificuldades na aceitação da nova doutrina. O próprio líder da Igreja Batista não aceitou essa doutrina e, com isso, encontraram problemas com a continuação do trabalho na Igreja. Devido a isto, então decidiram sair da congregação. Os jovens suecos se desvincularam da Igreja Batista e fundaram sua

própria denominação no Pará, em 1910, sob o nome Assembleia de Deus, que nos dias de hoje é bastante conhecida entre os cristãos brasileiros. Começaram a ministrar os trabalhos de acordo com sua doutrina e, a partir disso, decidiram expandir para o restante do Brasil, dando início ao pentecostalismo brasileiro.

O presente trabalho busca elucidar as raízes do pentecostalismo no Brasil, suas vertentes denominacionais e sua importância como fonte de propagação do evangelho de Cristo. A partir da leitura de textos científicos e de pesquisa de campo em matéria de estágio como ação social, nasceu o interesse acadêmico pela história do movimento influenciado pelo poder do Espírito Santo no dia de pentecoste. Sua influência é tão poderosa que motivou homens e mulheres a formarem grandes propósitos e ministérios pastorais ao longo das décadas. A capacitação dada por Deus, através de seus dons, estende-se até os dias de hoje. Conhecer os precursores do pentecostalismo americano e a carreira da fé de líderes cristãos como Vingren e Berg.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A origem do pentecostalismo deve ser analisada de maneira criteriosa. Segundo o jornal Mensageiro da Paz, jornal oficial da Assembleia de Deus no Brasil, existe uma matéria de comemoração do Centenário da Rua Azusa, dando relevância ao movimento e seu crescimento de maneira significativa dentro do país.

Agora no ano em que se comemora 100 anos do Avivamento da Rua Azusa, estima-se que o número de pentecostais já esteja próximo dos 550 milhões, e que, mantido esse crescimento, este número possa pelo menos dobrar daqui a 19 anos. (MENSAGEIRO DA PAZ, 2006, p.3).

Para Souza (2004), esse movimento é considerado como um ramo ou desdobramento da Reforma Protestante, embora as igrejas de tradições reformadas questionem sobre seus aspectos doutrinários.

Importante ressaltar que Ricardo Mariano analisa as três ondas de tipologia das formações pentecostais, classificação feita por Freston, sendo apontado por Crislaine Toledo como relevante para entender o movimento.

Também fazendo distinção entre as três ondas do pentecostalismo, Ricardo Mariano (1999) construiu uma tipologia das formações pentecostais dividida

em: pentecostalismo clássico, deuteropentecostalismo e neopentecostalismo. A hipótese fundamental do trabalho de Mariano, ao tentar investigar os aspectos distintivos, entre os pentecostais tradicionais e os novos grupos, os neopentecostais, é a seguinte: retirando-se características presentes em todas as igrejas pentecostais, no tocante especificamente ao neopentecostalismo, três são os aspectos que os distinguem, a saber, a ênfase na guerra contra o diabo, a pregação e difusão da Teologia da Prosperidade e a liberalização dos estereotipados usos e costumes externos de santidade. Além de oportuno o levantamento destas características principais, a contribuição deste autor também é destacada pelo fato de sua tipologia ser bastante adequada à classificação dos grupos pentecostais existentes atualmente no Brasil (FRANCISCO, 2000, p. 61-62).

De modo geral, o pentecostalismo é um movimento do Cristianismo evangélico que dá ênfase especial numa experiência direta e pessoal de Deus através do batismo no Espírito Santo. O termo pentecostal é derivado de Pentecostes, um termo grego que descreve a festa judaica das semanas.

Logo, é de suma importância compreender o surgimento do movimento pentecostal no Brasil, sendo um fenômeno que impactou a igreja brasileira e a sociedade cristã.

E cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; e de repente vem do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados. E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles. E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem. (BÍBLIA, 2009, p.164)

Primeiramente, devemos compreender melhor a história na Bíblia do batismo do Espírito Santo pentecostal. Nos tempos bíblicos, o pentecostes era uma festa judaica que retratava o dia das primícias dos frutos e a festa das colheitas. Depois os gregos, assumindo o controle sobre o mundo impondo suas línguas 300 anos antes de Cristo, deram o nome de pentecoste que quer dizer quinquagésima, ou seja, 50 dias após a páscoa, a Bíblia descreve que foi exatamente no dia de pentecoste em Atos dos Apóstolos que o batismo do Espírito Santo e o falar em línguas.

## 2.1 CONHECENDO OS PRECURSORES DO PENTECOSTALISMO AMERICANO

O pentecostalismo norte-americano possui uma raiz nos movimentos sociais que resultaram em guerra civil e influenciou na libertação dos escravos, também é

importante ressaltar a crise econômica da época e a chegada de imigrantes europeus fugidos da pobreza de seus países.

Leonildo Campos (2008) ressaltava os encontros avivados que ocorriam no meio urbano e que não simpatizavam com o intelectualismo, pois buscavam uma fé prática e que trouxessem soluções para os problemas cotidianos, ressaltando que isso seria uma herança do pentecostalismo.

Por isso, o período de industrialização, mobilidade populacional, urbanização e aumento do mal-estar de imigrantes e o sofrimento concreto dos pobres tornou quase necessário que o pentecostalismo viesse beber no poço da tradição reavivalista. Entretanto, se os grandes avivamentos se espalharam por uma América ainda rural, os movimentos de santidade e o pentecostalismo iriam operar dentro de um contexto urbano e industrial. (CAMPOS, 2005, p. 106)

Esse movimento americano atraiu a atenção de diversas pessoas de diferentes países e, dentre elas, destacamos A. G. Vingren e D. H. Berg, que se conheceram nos Estados Unidos. Berg vivia para o seu trabalho rotineiro e Vingren era pastor ordenado pela igreja batista sueca na América. Eles haviam sido batizados pelo Espírito Santo e falavam línguas estranhas durante as reuniões de orações.

Vingren era filho de pais Batistas e recebeu educação cristã desde a infância. Em 1897, aos 18 anos, foi batizado nas águas, na Igreja Batista em Wraka, na Suécia, assumindo direção da escola dominical. Posteriormente, deixou a escola dominical e passou a participar de uma escola bíblica que durou pouco tempo. Também fez parte de uma confederação evangelista que tinha como objetivo ganhar almas para Cristo.

Vingren tinha uma vida normal, prestou o serviço militar e logo após viajou para casa do seu tio, irmão de seu pai, para trabalhar. Começou a trabalhar e aos domingos assistia aos cultos próximos a sua cidade. Ele iniciou um curso de teologia de 04 anos em Chicago numa Igreja Batista. Vingren foi convidado para pregar em várias igrejas e, pelo seminário, estagiou sete meses na Igreja Batista em Sycamore, também em Michigan, nos Estados Unidos.

Nesse período, estava havendo um grande avivamento pentecostal no Estados Unidos da América, trazendo as bases do atual movimento pentecostal que começava a ganhar força. Foi nessa época que Vingren participou de uma conferência e conheceu irmãos e líderes de outras denominações na Rua Azusa 312

e, naquele local, relata que foi envolvido por algo que nunca tinha sentido na sua vida, uma alegria sem explicação e, de imediato, falou em línguas pela primeira vez, sendo uma experiência sem explicação. Nessa visita, Vingren conheceu Daniel Berg e logo se tornaram amigos.

Daniel. H. Berg nasceu em 19 de abril de 1884, na pequena cidade de Vargön, na Suécia. Quando o evangelho começou a ser pregado nos lares de Virgon, o seu pai Gustav Verner Högberg e sua família começaram a ingressar na Igreja Batista adotando os princípios cristãos e sendo batizados nas águas.

Daniel H. Berg saiu de seu país por conta da grande crise financeira que estava acontecendo e que estava assolando a Europa. Em 1902, aos 18 anos, foi para os Estado Unidos em busca de trabalho. Em uma fazenda, conseguiu um emprego como fundidor, profissão em que se especializou e, com isto, permaneceu 07 anos nos Estados Unidos.

Daniel. H. Berg volta para sua cidade e toma conhecimento que um amigo está pregando a palavra de Deus. A mãe de seu amigo o convidou a fazer uma visita e, neste momento, soube que seu amigo havia sido batizado pelo Espírito Santo.

Daniel. H. Berg, quando visitava, teve uma longa conversa com o amigo sobre a “nova doutrina”. Berg se mostrou entusiasmado, porém não tinha de permanecer por muito tempo na Suécia, pois pretendia voltar para América do Norte. Na América, ele passou a evangelizar como nunca. Em uma dessas visitas, conhece Vingren, eles se tornam amigos e dividem suas experiências de Deus.

Então decidiram viajar para a América do Sul, mais precisamente para o Brasil, e assim fizeram. No início, foi tranquilo para eles, pois começaram a pregar e falar do batismo do Espírito Santo e falar línguas estranhas. Por esse motivo, foram expulsos de uma congregação, mas o fervor que ardia em seus corações fez com que não desistissem de seu objetivo. Passaram então a fazer visitas nos lares dos irmãos, tendo uma boa aceitação e tiveram a ideia de abrir sua própria igreja.

Por isso, nasceu a Igreja Assembleia de Deus que muito rapidamente se espalhou pelo Norte do país, enquanto pelo Sul foi vagarosa a sua disseminação. O processo de industrialização e urbanização em São Paulo ajudou no crescimento e propagação do evangelho pentecostal na região.

O pentecostalismo brasileiro está intimamente ligado à história da Assembleia de Deus. Esse ministério cresceu muito na década de 50, onde houve uma explosão do movimento pentecostal e, nos anos de 30, a igreja possuía cerca de 15.000

membros e hoje possui mais de 13 milhões de fiéis só no Brasil, conforme Associação Evangélica Brasileira (AEVB), que aponta as igrejas pentecostais brasileiras.

### **3 IGREJAS PENTECOSTAIS NO BRASIL**

#### **3.1 IGREJA CONGREGAÇÃO CRISTÃ DO BRASIL**

O precursor do movimento pentecostal italiano, Louis Francescon, relata que em 1907 teve o primeiro contato com o avivamento pentecostal americano, pois participou da reunião realizada na West North Avenue, 943, que tinha como pastor e teólogo William. H. Durham, que pregava o batismo do Espírito Santo e o falar em línguas. Francescon foi batizado nas águas por imersão e em línguas. Seu trabalho de evangelização cresceu bastante e atribui esse fato a direção do Espírito Santo.

Francescon participou do avivamento do pentecoste juntamente com líderes de igrejas que viajaram para o Brasil trazendo essa nova filosofia. No Brasil, eles encontraram muitas oposições e uma forte resistência dos líderes das igrejas brasileiras em virtude de um tradicionalismo arraigado.

Francescon, o fundador da Igreja de Cristo no Brasil, foi muito incompreendido por suas escolhas radicais por conta do novo batismo nas águas por imersão, mas apesar de uma forte resistência ele conseguiu continuar com sua missão de evangelizar no Brasil.

#### **3.2 IGREJA PETENCOSTAL DEUS É AMOR NO BRASIL**

A Igreja Pentecostal Deus é Amor foi fundada pelo pastor David Miranda, em 03 de junho de 1962, com data registrada em cartório. Um jovem que em seus 22 anos teve um encontro com Deus e o Espírito Santo o levou até uma igreja sem que ele percebesse que estava sendo guiado pelo o Espírito Santo, relata que quando vinha do trabalho e passava próxima a uma igreja ouviu uma música como um coral e passou a seguir o hino.

Quando se deu conta, já estava dentro da igreja e, ali mesmo, ele ficou para ouvir a palavra que estava sendo ministrada, até porque não conseguia sair dali. A mensagem para conversão foi tão profunda que o seu coração se encheu de certeza

que era o próprio Deus falando com ele, no momento do apelo de aceitar Jesus como o seu único e suficiente salvador, sendo salvo.

David Miranda se tornou um grande missionário. Ele iniciou o trabalho de evangelização em sua bicicleta e saía para fazer culto nas ruas. Nas praças, muitas almas aceitavam Jesus e a igreja já estava ficando cheia de membros. Sua forma de evangelismo impactava os corações das pessoas e elas sentiam uma manifestação do Espírito Santo sendo até mesmo curadas. Em sua biografia menciona forças espirituais ruins que saíam dos corpos das pessoas e com esta libertação os corações foram quebrantados.

A Igreja Pentecostal Deus é Amor se considera uma igreja profética onde os membros afirmam ter visões espirituais, costumam passar recados que dizem vir do Espírito Santo e dizem que só acredita que a pessoa foi realmente batizada pelo Espírito Santo se falar em línguas estranhas e trabalham com campanhas e propósitos espirituais.

### 3.3 NEOPENTECOSTALISMO NO BRASIL

Para a definição do neopentecostal, Mariano (1995) entende que quanto mais próximo das características de liberal e investidora de atividades além do templo a igreja estiver, mais adequado seria ela ser classificada como neopentecostal.

Para ser enquadrada como neopentecostal, portanto, uma igreja fundada a partir de meados da década de 70 deve apresentar as características teológicas e comportamentais distintivas dessa corrente. Quanto mais próxima dessas características estiver, tanto mais adequado será classificá-la como neopentecostal. Isto é, quanto menos sectária e ascética e quanto mais liberal e tendente a investir em atividades extraigreja (empresariais, políticas, culturais, assistenciais), sobretudo naquelas tradicionalmente rejeitadas ou reprovadas pelo pentecostalismo clássico, mais próxima tal hipotética igreja estará do espírito, do ethos e do modo de ser das componentes da vertente neopentecostal (MARIANO, 1995, p. 37 apud: MORAES, 2010, p. 2).

Também é importante destacar o neopentecostalismo que, assim como o pentecostalismo, é um movimento dissidente do protestantismo. Foi iniciado por líderes religiosos dos Estados Unidos nos anos 1960, quando passaram a ser chamados de neocarismáticos ou evangélicos carismáticos. No Brasil, o movimento neopentecostal teve início com Edir Macedo e sua Igreja Universal do Reino de Deus no fim dos anos 1970.

### 3.4 IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS NO BRASIL

A Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) foi fundada pelo missionário R. R. Soares e o pastor Edir Macedo, 09 de junho de 1977, inicialmente realizavam os trabalhos em galpão na Av. Suburbana, nº 7.702, no bairro Abolição, no Rio de Janeiro.

Hoje, representa um dos maiores grupos neopentecostais do Brasil. Em meados dos anos 80, com apenas 08 anos de fundação, já contava com 195 templos espalhados pelo Brasil, depois se expandiu pelo mundo.

A doutrina da IURD ensina que, quando uma pessoa nasce novamente em Cristo, torna-se uma nova criatura, e que são adeptos da doutrina da prosperidade. Estudos apontam que a IURD foi a maior representante dessa teologia no século XX no Brasil.

### 3.5 IGREJA INTERNACIONAL DA GRAÇA DE DEUS NO BRASIL

A Igreja Internacional da Graça de Deus (IIGD) é uma igreja de denominação neopentecostal, fundada em 09 de Junho de 1980 por Romildo Ribeiro Soares, na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. Está presente em vários países, além do Brasil, possui mais de 5.000 templos na totalidade.

As doutrinas da Igreja Internacional da Graça de Deus incluem alguns princípios fundamentais das Igrejas Evangélicas, sendo em parte semelhantes às confissões evangélicas, em particular às de linha pentecostal.

Uma das principais doutrinas praticadas pela Igreja Internacional da Graça de Deus é a determinação, que se baseia no texto bíblico (JOÃO, 14:13) “E tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho”.

### 3.6 IGREJA MUNDIAL DO PODER DE DEUS NO BRASIL

A Igreja Mundial do Poder de Deus é uma denominação cristã evangélica neopentecostal, com Governo eclesiástico Episcopado, foi fundada na cidade de Sorocaba, em 08 de março de 1998, pelo pastor Valdemiro Santiago.

A Igreja Mundial trabalha principalmente com curas e milagres, sendo apresentados diversos testemunhos durante os cultos na programação da Rede Mundial. Seus cultos seguem um formato pré-estabelecido, caracterizados pela leitura de trechos da Bíblia que previamente selecionados dando destaques para a apresentação de testemunhos de supostos milagres durante o transcurso de toda a pregação.

## 4 METODOLOGIA

Segundo Richardson et al. (1999, p. 22), o “método é o caminho ou a maneira para se chegar a determinado fim ou objetivo, e metodologia são os procedimentos e regras utilizadas por determinado método”.

O método utilizado foi a pesquisa exploratória que, segundo Gil (2002, p. 41), as pesquisas exploratórias têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses, incluindo levantamento bibliográficos e entrevistas. Ressalta ainda que o estudo descritivo tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno.

As pesquisas e consultas estão fidedignas com suas respectivas fontes.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observamos neste trabalho e nas diversas pesquisas sobre o tema proposto que, o movimento pentecostal se consolidou como uma das expressões religiosas mais significativas da América Latina e, conseqüentemente, do mundo atual. Com seu vertiginoso crescimento, muitos pesquisadores vêm buscando compreender suas doutrinas, dogmas e estruturas litúrgicas.

Observa-se que há influência de diversos países na construção de um movimento pentecostal brasileiro principalmente americano, também podemos notar que a Europa contribuiu com esta nova doutrina, pois os primeiros que aqui chegaram trazendo a ideia de pentecostalismo clássico são da daquela região.

Este movimento enfatiza o “batismo com fogo”, o que traria algo sobrenatural ao fiel. Isto lhe faria exercer as suas funções na igreja de uma forma mais próxima da vontade de Deus, ocasionando uma mudança na vida pessoal e espiritual do fiel.

Este batismo se evidenciaria com o falar em línguas estranhas, trazendo também dons de cura, profecias e discernimentos espirituais, tais como interpretações de sonhos e revelações, tudo isto demonstraria uma ação divina na vida do avivado pentecostal.

Ressaltamos também o trabalho de Vingren e D. H. Berg, estes tiveram uma experiência com movimento reformista nos Estados Unidos da América e então resolveram migrar para o Brasil na tentativa de mostrar a “nova doutrina” aos brasileiros, inicialmente tiveram muitas dificuldades e depois de muito trabalho conseguiram firmar suas raízes no país.

Por fim, não temos a intenção de esvaziar o tema, procuramos retratar uma visão ampla do movimento pentecostal e citamos aqui alguns nomes que foram relevantes para a construção do ideal pentecostal que hoje é pregado no Brasil, apontamos alguns nomes de igrejas que são bem conceituadas no meio evangélico brasileiro e que se denominam pentecostais.

## REFERÊNCIAS

ATOS 2 - **almeida revista e corrigida (2009) (ARC)** - sociedade bíblica do brasil. Disponível em: <https://biblia.sbb.org.br/biblia/ARC/ACT.2/Atos-2>. Acesso em: 27 out. 2022.

CONGREGAÇÃO cristã no brasil. **seita ou movimento contraditório? (parte I)** - instituto cristão de pesquisas. Disponível em: <https://www.icp.com.br/df07materia1.asp>. Acesso em: 23 out. 2022.

CONTRIBUTORS TO WIKIMEDIA PROJECTS. **Presbyterian church of brazil** - wikipedia. 6 maio 2009. Disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/Presbyterian\\_Church\\_of\\_Brazil](https://en.wikipedia.org/wiki/Presbyterian_Church_of_Brazil). Acesso em: 23 out. 2022.

CONTRIBUIDORES DOS PROJETOS DA WIKIMEDIA. **Igreja mundial do poder de deus** – wikipédia, a enciclopédia livre. 3 nov. 2006. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja\\_Mundial\\_do\\_Poder\\_de\\_Deus](https://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja_Mundial_do_Poder_de_Deus). Acesso em: 23 out. 2022.

CAMPOS, Leonildo Silveira. **As origens norte-americanas do pentecostalismo brasileiro: observações sobre uma relação ainda pouco avaliada**. Revista USP, n. 67, p. 100-115, 2005.

FRESTON, P. **Protestantes e a Política do Brasil: da constituinte ao impeachment**. 1993. 308 f. Tese de Doutorado em Sociologia. Universidade Estadual de Campinas. São Paulo.

GIL, A. C. (2002) **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Atlas S/A.

GONDIM, Ricardo. **O Evangelho da Nova Era; uma Análise e Refutação da Chamada Teologia da Prosperidade**. São Paulo, Abba Press, 2011.

MARIANO, Ricardo. **Os Neopentecostais e a Teologia da Prosperidade**. In: Novo Estudos CEBRAP, N° 44, p. 24-44, mar. 1996.

RICHARDSON, R. J. et al. (1999) **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas.

ROLIM, Francisco Cartaxo. **Pentecostais no Brasil; uma Interpretação Sócio-Religiosa**. Petrópolis, Vozes, 1985. SOUZA, Alexandre Carneiro. **Pentecostalismo, de onde vem pra onde vai?** Viçosa: Ultimato, 2004.